

Nas Asas da Luz

© 2012 – Conhecimento Editorial Ltda

Nas Asas da Luz

Antônio de Pádua
obra psicografada pela médium
Mitzi Pereira Ponce de León

Todos os direitos desta edição
reservados à

CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA.
Rua Prof. Paulo Chaves, 276 - Vila Teixeira Marques
CEP 13480-970 – Limeira – SP
Fone/Fax: 19 3451-5440
www.edconhecimento.com.br
vendas@edconhecimento.com.br

Nos termos da lei que resguarda os direitos autorais,
é proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer
forma ou por qualquer meio – eletrônico ou mecânico,
inclusive por processos xerográficos, de fotocópia e de
gravação –, sem permissão, por escrito, do Editor.

Colaborou nesta edição: Antonio Rolando Lopes Júnior

Projeto gráfico: Sérgio Carvalho

Ilustração da capa: Banco de imagens

ISBN 978-85-7618-156-9 – 2ª Edição - 2012

• Impresso no Brasil • Presita em Brazilo

Produzido no departamento gráfico de

CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA

Fone: 19 3451-5440

e-mail: conhecimento@edconhecimento.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Pádua; Antônio de, (espírito)

Nas Asas da Luz / Antônio de Pádua; obra
psicografada por Mitzi Pereira Ponce de León; – 2ª.
edição –, Limeira, SP: Editora do Conhecimento,
2012.

ISBN 978-85-7618-156-9

1. Espiritismo 2. Psicografia I. Ponce de León,
Mitzi Pereira II Título.

12-05475

CDD – 133.93

Índice para catálogo sistemático:

1. Mensagens psicografadas : Espiritismo 133.93

Antônio de Pádua

Nas Asas da Luz

Obra mediúnica psicografada por
Mitzi Pereira Ponce de León

Sumário

Apresentação	9
Antônio de Pádua	11
Prefácio.....	13
Deixai o passado onde está	14
Justiça.....	15
Estudo do espírito pelo espírito.....	17
As leis do Senhor	18
Sinceridade.....	20
Mediunidade e espiritualidade.....	22
Privilégios	24
Tudo é trabalho	26
Os caminhos.....	28
O direito do próximo.....	30
O bem e o mal.....	32
O poder da mente.....	34
Bela união	36
A estrada da paz	38
Onde está vossa crença.....	40
Vossa vontade	42
Louvar a vida.....	44
Louvando a Maria.....	46
Vossa oportunidade.....	48
Linguagem universal	49
O fumo.....	51
Capacidade de perdoar.....	53
A cada um de acordo com seu merecimento e consciência	55

Tempo perdido	57
A cura está em vós mesmo	58
O assunto é amor	60
Nada sois no todo da Criação.....	62
O poder da palavra	64
Caminho da evolução	65
Ânsia de amor.....	67
Vossa vontade é Deus.....	69
Comunicar-se	70
Estudar os astros para conhecer o Universo	71
A família	73
Sorrir é fazer sorrir.....	74
Ninguém engana ninguém.....	76
O medo	78
A luz	80
Renovação espiritual	82
Confiai em vós mesmo	84
Espírito, eterna criança!	86
Agradecer.....	88
Afinidade	90
Oferenda ao Senhor.....	92
O passado	94
A graça da esperança	96
Guardai um lugar para a verdade	98
O medo ou a vontade?	100
Não sois deuses nem vermes	102
Servi e sereis servidos	104
A semana santa.....	106
Liberdade feminina	108
Caminhada espiritual	110
A busca da perfeição.....	112
Tempo para servir ao Senhor	114
Solidariedade espiritual.....	116
Esquecei as folhas que caíram.....	118
Vigiar	120
Doação.....	122
Adivinhações.....	124
Alerta.....	126
A missão do homem.....	128

A procura de Deus	130
A estrela maior	132
O homem de coragem.....	134
A gratidão	136
Não esperai!.....	138
Quando a ciência fala de Deus	140
A estrada da vida.....	142
Tende piedade de nós	144
Por que?.....	146
Vibração	148
Um minuto na consciência	150
O sensitivo	152
O exemplo.....	154
A criança.....	156
O direitos humanos	158
Viver o presente de acordo com o passado	160
Obstáculos.....	162
A luz sobre a Terra.....	164
Caminhai por vós mesmo	166
Para cumprir uma determinação	167
Sede objetivos	169

Apresentação

Este é o terceiro livro que recebo através da psicografia. O primeiro foi *Liberdade do Espírito*, de São Francisco de Assis, e o segundo *Gotas de Amor*, de Maria de Nazaré. Esse tipo de mediunidade, apesar de tão antigo, ainda é pouco usado no meio espiritualista.

Vou esclarecer o que ocorre comigo e a psicografia. Considero-me sensitiva intuitiva. Só escrevo dentro de uma corrente de orações; no caso, a da Cruzada Espiritual Feminina, a quem devo agradecer o concurso para que o trabalho possa ser executado.

Não me considero privilegiada em receber estas mensagens, pois sou tão somente a intermediária. Nada do que recebo é para mim particularmente; aquilo que me toca é exatamente o que diz respeito à quase totalidade da humanidade nos dias de hoje. Ao sentir que vou escrever, sinto o cérebro e o coração acelerados, como que tocados por algo superior à minha vontade. Não posso parar para pensar ou interromper a corrente estabelecida com a entidade comunicante (não importando a distância em que se encontre). Sei o que estou escrevendo, mas não poderia interferir, pois a inspiração é muito rápida e quebraria a seqüência dos pensamentos. Tudo o que ocorre é em função da missão que abracei e tento cumprir com prazer e determinação. É de se lamentar que muito da beleza e da pureza das mensagens se

percam quando estas passam pelo cérebro físico desta sensitiva, mas mesmo assim espero que este livro possa servir de alento e encaminhamento para aqueles que o lerem.

Mitzi Pereira Ponce de León

Antônio de Pádua

Nasceu em terra lusa — Lisboa — no ano de 1195, supondo-se que em 15 de agosto, de pais ricos e piedosos e que no batismo lhe deram o nome de Fernando. Nome de origem germânica, que significa “O corajoso”, já num prenúncio do que mais tarde viria a ser esse grande paladino da fé cristã.

Por determinação do Alto, já veio ao mundo dotado de dons espirituais em elevado grau, pois, desde menino lhe são atribuídos e testemunhados fatos e prodígios que muito dizem de sua esplendorosa espiritualidade. Consagrado logo ao nascer a Maria Santíssima, viveu sempre em ambiente de grande religiosidade, entregando-se, com frequência e fervor, à meditação e à oração.

Embora rico, de maneiras tratáveis, cercado de um ar de simpatia que cativava a todos, era humilde; com futuro promissor, tudo abandonou para dedicar-se ao serviço de Deus. Assim, aos nove anos recebe a túnica branca da Ordem de São Agostinho onde iniciou seus estudos e em 1219, ordena-se sacerdote.

Mas a providência divina põe-lhe no caminho cinco religiosos da Ordem de São Francisco de Assis e o ainda padre Fernando, edificado com a humildade e desprendimento desses frades, toma o burel franciscano em 1220, recebendo o nome de Antônio. Dai por diante, percorre vários lugares - África, França,

Portugal, Itália - onde seus dons cada vez mais se evidenciavam. Clarividente, pregador e mestre por excelência, aliava sabedoria (intuição) à ciência e filosofia. De seus vários dons, o mais frequente é o da ubiqüidade. É por demais conhecido o fenômeno de transporte que realizou para salvar seu pai; e da telepatia e projeção mental que fez um fugitivo voltar com um manuscrito roubado; da pregação aos peixes e o da materialização do Menino Jesus em seus braços, fenômeno este representado na imagem pela qual é conhecido. Tudo isto ele o realizava em constante estado de oração.

Aos 36 anos, já combatida a saúde, abençoa Pádua (Itália) e a 13 de junho de 1231, entoando o hino de Nossa Senhora e dizendo “vejo o meu Senhor”, entra de vez na espiritualidade com um sorriso nos lábios e os olhos fixos num ponto. Seu nome e milagres vararam séculos e terras, chegando até nós que invocamos, com fé, este extraordinário taumaturgo.

E é esse espírito de luz e virtudes heróicas que através da piscografia de Mitzi Pereira Ponce de León, nos envia mensagem, onde podemos sentir o seu desejo de preparar-nos para a outra vida, a verdadeira.

Ele pagou, como todos, o tributo da corrupção do corpo na morte, porém, o testemunho de Deus em favor de Seu filho fez conservar intacta, fresca e rosada até hoje, a língua bendita de Antônio de Pádua.

Prof. Idacy Costa, uma cruzada de Maria

Prefácio

Com Mitzi Pereira Ponce de León, nos congratulamos por mais esta obra da psicografia espiritualista, trazida a público, pedindo muita luz em seu caminho.

Elevamos nosso pensamento a páramos de riquezas espirituais com este livro; no bater das asas da nossa sensibilidade, sentimos o perfume deste buquê, ouvimos vozes de anjos e harpas celestes a nos guiar...

Nesta hora de união de tudo e de todos, com Deus o homem se funde em harmoniosa prece. Quedo-me diante deste manancial de fé em busca de conselhos e virtudes, encontrando como a criança que pede pão ao pai, o suprimento maior, o amor, a religião, a satisfação.

Quando o espírito criado — O homem, busca o mais Alto — O Pai em nós — O espírito puro, por isso, o mais forte - recebe na solitude dessa comunhão,

a pureza
a palavra de fé
o alimento espiritual,
o poder sustentador do Universo
o amor universal.

Augusto Gomes de Matos
Parapsicólogo

Deixai o passado onde está

Jesus, ensinai Seus filhos a dar!

Por que quereis sempre saber quem fostes, quem são vossos amigos espirituais ou o que fareis amanhã?

Procurai saber quem sois de verdade e o que deveis fazer no momento. Deixai o passado onde está, porque ele nada vos poderá trazer. O presente é que importa. Olhai à vossa volta e vede que no vosso próprio ambiente de trabalho muito podereis fazer por alguém. Quantos são às vezes prejudicados por vós!

Por isto vos digo que antes de pedir, lembrai-vos de dar algo de vosso a vossos irmãos, às vezes tão próximos. Paciência também em vossos lares, porque a caridade começa em casa, para que, se criando o hábito, se possa levar aos outros esta mesma caridade.

Conselho do amigo, Antônio de Pádua
5 de julho de 1968

Justiça

Se desejais justiça, sede justos para com o próximo. Se tendes sede e fome, lembrai-vos de que vossos irmãos também as sentem. Se desejais amor, lembrai-vos de que vossos irmãos também o desejam. Se tendes frio, lembrai-vos de que vossos irmãos também o sentem.

Procurai desejar para o próximo exatamente aquilo que desejais para vós.

Quanto a vossos filhos, agi também com igualdade, lembrando-vos de que as outras crianças também são filhas de Deus, pois todos são iguais perante o Pai.

Esquece-se a mãe que o mesmo amor que sente por seus filhos as outras mães também sentem pelos que Deus lhes deu? Tudo é bom para vós quando é bom também para os outros. Se assim não for, não poderá haver justiça na Terra.

Muitos males já existem na humanidade por falta de justiça. Bem triste é ser injustiçado para aqueles que vivem, em grande quantidade neste mundo, sem saber que a justiça divina tarda mas não falha.

Procurai ajudar a elevação espiritual deste País, afastando de todos vós a injustiça e a injúria que tanto fazem sofrer. Justamente porque muito ferem, fazem com que muitos se revoltam, ficando ainda mais longe das verdades do Cristo. Elevai

vossa mente com pensamentos puros para que possais, desta forma, desanuviar o plano espiritual da Terra.

Se assim agirdes, vós que conheceis a verdade, recebei desde já luzes e graças de Nosso Senhor Jesus e deste humilde servidor seu, Antônio de Pádua.

29 de outubro de 1968

Estudo do espírito pelo espírito

Fazei uso de vosso espírito a serviço do Alto. Jamais faltará alguém de boa-vontade para servir a outrem de igual vibração. As surpresas serão sempre belas e o estudo interessante.

Ainda não vos cansastes de ouvir respostas que não satisfazem a vossas perguntas? Quanta insatisfação e quanta dúvida! Pois entregai vossa mente a quem sabe mais do que os que estão ainda em vosso plano de vida. No Alto o estudo nos é facilitado e muito poderemos dar nesse intercâmbio de amor e boa-vontade. Aprenderéis a ouvir as respostas dentro de vosso próprio cérebro. Isto será muito bom porque desta forma o que for filtrado através de vosso cérebro, ali ficará para sempre agregado à vossa mente espiritual. Passará a fazer parte do vosso eu eterno e assim sereis evolução. Entregai-vos sem temores ao estudo do espírito pelo espírito e estareis capacitados para conhecer as verdades espirituais longe das imperfeições humanas.

O amigo de sempre,

Antônio de Pádua
2 de julho de 1971

As leis do Senhor

Aquele que se encontrar nas leis do Senhor terá encontrado a si próprio e ao próprio Criador. Procurai através da luta de cada dia, através da doença ou da dor, de tudo que a vida vos oferecer de bom ou aparentemente mau, ensinamentos enfim; procurai, através deles, encontrar o vosso eu espiritual, o eu que é ligado à divindade pura.

Lutai sem esmorecer em busca da vossa verdade. Aquilo que julgardes justo com a consciência pura, será justo. Meditai antes de agir, orai antes de vos decidirdes e tereis certeza em vossas atitudes. Tudo que fizerdes com consciência, prece e meditação será vossa resposta e vossa justiça, mas principalmente a resposta e a justiça divinas. Quando assim agirdes com clareza para convosco, tereis agido com clareza para com o Criador, perfeição, realização, luz e verdade. Nada nem ninguém vos perturbará, tereis a paz dos justos e dos puros, vivereis na Terra com os olhos no infinito, o infinito que vos trará respostas cada vez mais claras.

A ninguém fareis perguntas, tereis todas as respostas. A ninguém fareis pedidos, tereis todos os poderes. Encontrastes a vossa paz e ninguém vos perturbará. Lutai irmão para encontrar a paz e então estareis realizado física e espiritualmente.

Já iniciastes a caminhada, vinde com fé e esperança certo

de que esse vosso interesse em servir será o escudo que vencerá todas as batalhas, derrubará todas as barreiras.

Estareis, finalmente, realizado em Deus e em vós mesmo e eu me congratulo convosco.

Irmão, Antônio de Pádua
9 de julho de 1971

Sinceridade

Procurais talvez compreender vosso irmão, mas jamais conseguireis. Cada cérebro, cada ser, cada criatura, enfim é um mundo de imagens, formas, ideais, maneira de pensar e reagir perante as situações. Procurai antes aceitar vosso irmão tal como ele se apresenta. Deixai que tudo e todos sejam, acima de tudo, sinceros. De que vos serviria modificá-lo ao vosso bel-prazer se ele perderia a sinceridade? Percorrei antes o vosso próprio ser. Quem sabe podeis enfim fazer um esforço para aceitar melhor as criaturas?

A beleza da natureza está em suas formas irregulares, em seu colorido variado. Não procureis fazer de todas as criaturas um espelho de vós mesmo. Cuidai de policiar vosso cérebro, vossas ações para que sejais acima de tudo sincero. Nada de bom pode existir se não colocardes uma boa dose de sinceridade. Ela é a válvula, a alavanca, o motor que faz girar tudo dentro do perfeito equilíbrio. Sem sinceridade não há equilíbrio.

De que serve elogiar se vosso elogio não é sincero, deixando assim de ser construtivo. De que serve dizer que amais se vosso amor não é sincero. De que servirá desejardes servir a Deus se não vos colocais no caminho da evolução espiritual, única que poderá levar-vos à sinceridade da pureza desejada para aqueles que devem servir, para servir bem. Antes de mudar a humani-